

Protagonismo Juvenil e Gestão compartilhada: Atividades do Programa de Educação, Agricultura Familiar e Conservação da Biodiversidade no entorno da REBIO do Tapirapé

Teresinha G. Miranda^{1*}, Lídy dos S. Sales², Walcicléa P. da S. Cruz³, Cristiane V. da Cunha⁴, Alessandra de R. Ramos⁵

1. Discente de Lic. Plena em Ciências Naturais - Unifesspa; *tetethm@hotmail.com

2. Discente de Bacharelado em Ciências Biológicas – Unifesspa

3. Analista Ambiental, ICMBio, Paraupébas/PA

4. Professor, Instituto de Ciências Humanas, Unifesspa, Marabá/PA

5. Professor, Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, Unifesspa, Marabá/PA

Palavras Chave: *Projeto de Assentamento, Cooperativismo, Escola*

Introdução

A Reserva Biológica (REBIO) do Tapirapé é uma Unidade de Conservação (UC) federal localizada na região mineral de Carajás, às proximidades da área rural dos municípios de Marabá e São Félix do Xingu, Estado do Pará. Nessa região ocorreu e ainda ocorre intenso desmatamento, que está intimamente relacionado, tanto a exploração madeireira, quanto à prática da pecuária extensiva, onde se também, um grande número de Projetos de Assentamentos Rurais (PAs) do INCRA. O fato de residirem populações humanas tão próximas de uma UC, com práticas predatórias, aumenta diariamente a ameaça à conservação dessa Reserva Biológica, que é a única parcela de floresta amazônica considerada de proteção integral nessa região. Nota-se ainda que o avanço da pecuária nos PAs vem promovendo a diminuição e o enfraquecimento da prática de agricultura familiar.

Neste sentido, o presente trabalho faz parte de um Programa de Educação, Agricultura Familiar e Conservação da Biodiversidade, que desenvolveu durante um ano ações baseado em uma educação ambiental crítica, com atividades teóricas e de campo, exercitando ainda a prática de gestão compartilhada. Estas atividades permitiram a vivência de uma experiência de Protagonismo Juvenil, gerado entre os alunos das Escolas dos PAs Volta Grande e Volta do Tapirapé despertada durante a oficina de Cooperativismo e Associativismo. Esta atividade teve como agentes o ICMBio, Unifesspa e comunidades do entorno da REBIO.

Resultados e Discussão

O Programa de Educação, Agricultura Familiar e Conservação da Biodiversidade realizado durante um ano, se desenvolveu em dois módulos. O primeiro foi de estudo teórico sobre questões relacionadas à Educação Ambiental Crítica e a elaboração de um Plano de Ação a ser desenvolvido pelos participantes. E no segundo módulo se realizou encontros periódicos para discussão dos planos de ação e replanejamento dos mesmos, de acordo com as necessidades encontradas ao longo de sua execução, e para, além disso, foram realizadas oficinas envolvendo tanto professores, como alunos e a comunidade em geral, sendo abordados temas como: conservação da biodiversidade, horta escolar/comunitária, participação social, associativismo e cooperativismo.

Durante o desenvolvimento dessas atividades foi possível perceber uma aproximação da comunidade com os gestores dos PA's e a mobilização destes em busca de soluções para as demandas por eles vivenciadas. A oficina "horta na escola", por exemplo, estimulou o trabalho em equipe e ressaltou a prática da agricultura familiar (Fig. 1 a e b).



Figura 1. Horta escolar. (a) Orientações do técnico agrícola aos alunos; (b) Plantio de hortaliças pelos alunos.

A oficina de Associativismo e Cooperativismo teve como dinâmica a contextualização destes conceitos, com a realização, posteriormente, de um teatro que teve como temática os problemas enfrentados no cotidiano, e como atores os professores e alunos envolvidos na oficina (Fig. 2a e b).



Figura 2. Oficina. (a) Exposição sobre Associativismo e Cooperativismo aos alunos e professores; (b) Reunião de alunos e professores para encenação da peça produzida por eles.

Como resultado prático desta ocorreu a mobilização dos PAs pelo Ensino Médio, que mesmo sendo um direito assegurado por lei, ainda não é ofertado na localidade, e de um modo geral é um problema enfrentado pelas comunidades da zona rural do Município de Marabá. Assim, alunos e professores recolheram assinaturas para solicitar a 4ª URE - Unidade Regional de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Pará – SEDUC, celeridade para a oferta do ensino médio nas localidades, pois consideram que, a existência do Ensino Médio garante a fixação destes jovens e de suas famílias nas comunidades, evitando a atual realidade de migração para a área urbana em busca da conclusão da educação básica e enfraquecendo a agricultura familiar.

Conclusões

As atividades desenvolvidas no decorrer deste trabalho estimularam o envolvimento e o fortalecimento da participação comunitária, onde a escola foi o ponto focal na promoção de debates na comunidade, que teve voz, e iniciou um movimento de tomada de decisões em busca da solução seus problemas, no caso a busca pelo Ensino Médio. Além disso, foi produzida uma cartilha, que relata de forma simples e didática a experiência da oficina de Associativismo e Cooperativismo, que encontra-se em fase de correções para impressão final.

Agradecimentos

À Unifesspa pela bolsa PIBEx, ao ICMBio pela parceria no desenvolvimento do projeto e aos moradores dos PA's pela dedicação no desenvolvimento das atividades.